

Histórico

Não existem provas documentais sobre a fundação de Caconde, contudo, segundo crônica local, a cidade surgiu em função do ouro, tendo em 1765, sido explorado pelo Capitão Pedro Franco Quaresma, provavelmente o descobridor das minas e fundador do arraial.

Supondo serem ricas as minas descobertas, muitos povoadores estabeleceram-se no arraial, aumentando a população. A partir da construção de uma capela dedicada a Nossa Senhora da Conceição, o povoado foi elevado à categoria de freguesia, tendo como vigário o padre Francisco Bueno de Azevedo. A freguesia, cuja a data de elevação é ignorada, foi instalada com o nome de Caconde, termo de origem africana, aplicado à povoação da região Angolana banhada pelo rio Cumene e seus Afluentes; a denominação variou de Cacunda e Caconda para Caconde e teria sido dada pelos negros fugitivos, quilombolas, que aí se refugiaram anteriormente ao ciclo do ouro.

O núcleo urbano, inicialmente estabelecido às margens do Ribeirão São Mateus, transferiu-se para Bom Sucesso (sede da freguesia) e, posteriormente, para Bom Jesus. Esse movimento prendeu-se à alternância de descobertas e escassez das jazidas em locais diferentes. Todavia, a exaustão definitiva, por volta de 1804, provocou o êxodo de seus moradores.

Nessa época começou uma corrente migratória de mineiros, que se apossou das terras da antiga freguesia, também conhecida por Nossa Senhora das Cabeceiras do rio Pardo. O repovoamento do núcleo urbano somente foi efetivado em 1822, com a doação do patrimônio por Miguel da Silva Teixeira. Inicialmente, dedicaram-se à pecuária, que foi substituída pela cafeicultura em meado do século XIX, período do grande progresso.

Gentílico: cacondense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Caconde, em 1775, no município de Mogi-Mirim.

Pela lei provincial nº 15, de 25-02-1841, transfere o distrito de Caconde do município de Mogi-Mirim para o de Casa Branca.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Caconde, pela lei provincial n.º 6, de 05-04-1864, desmembrado de Casa Branca. Sede antiga vila de Caconde. Constituído do distrito sede. Instalado em 21-01-1865.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Caconde, pela lei provincial nº 10, de 05-03-1883.

Pela lei nº 1028, de 06-12-1906, é criado o distrito de Tapiratiba e anexado ao município de Caconde.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 2 distritos: Caconde e Tapiratiba.

Pela lei estadual nº 2329, de 27-12-1928, desmembra do município de Caconde o distrito de Tapiratiba. Elevado à categoria de município.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído do distrito sede.

Pela lei nº 2694, de 03-11-1936, é criado o distrito de Santo Antonio da Barra e anexado ao município de Caconde.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município é constituído de 2 distritos: Caconde e Santo Antônio da Barra.

Pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944, o distrito de Santo Antônio da Barra tomou a denominação de Barrânia.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Caconde e Barrânia (ex-Santo Antonio da Barra).

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Transferência distrital

Pela lei provincial nº 15, de 25-02-1841, transfere o distrito de Caconde do município de Mogi-Mirim para o de Casa Branca.